

HOJE

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Manhã, 26,2; noite, 22,6.

OS MERCADOS — Câmbio, 13 1/8; 13 1/32, Café, 8800.

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000

Por semestre..... 14000

NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5263 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4910—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS

Por ano..... 20000

Por semestre..... 14000

NUMERO AVULSO 100 REIS

AO NONO DIA DA BATALHA DA FLANDRES

A SITUAÇÃO

"Nenhuma mudança houve, durante a noite, na frente britânica" — começa dizendo o comunicado inglês de hoje de tarde. Hoje, não dia da batalha da Flandres, não se pôde com franqueza dizer que esta notícia, a primeira que chega sobre a situação, seja desanimadora.

Sir Douglas Haig acrescenta, no entanto, que os alemães parecem dispostos a dirigir agora a maior força dos seus ataques ao sul do Yser, insistindo provavelmente na sua tentativa, até agora frustrada, de chegar a

frente de batalha as suas melhores esquadras e tentar reagir.

Elevando-se a vinte, em média, os aeroplanos alemães cada dia destruídos, e de 40 a 50 toneladas as explosões lançadas sobre as organizações inimigas da retaguarda. Somente no dia 24 de março as esquadras anglo-francesas abateram 56 aeroplanos alemães e danificaram seriamente outros vinte e quatro aparelhos inimigos obrigando-os a aterrar sem governo. Na noite de 26 para 27 foram lançadas mil bombas de alto poder explosivo sobre Bapaume, Bray e Peronne. Também a 27 de oitenta aeroplanos franceses foram disparados 250.000 cartu-

combatem para firmar no mundo as democracias. Os trabalhadores ingleses e americanos têm objectivos absolutamente identicos: os americanos não querem a victoria alemã; não a queremos nós também de modo algum. Por mais contrários que tenham sido a esses objectivos os trabalhadores britânicos adversários da guerra, não encontram entre elles nenhum que desejasse uma paz alemã. Desejamos, todavia, ter o desejo de entabular conversação franca com os trabalhadores inimigos, mas de modo algum ter uma conferencia em virtude da qual lhes ficassemos ligados.

O delegado americano, Sr. Fiey, falando em nome dos seus camaradas americanos, pronunciou as seguintes palavras: "Não nos afilamos a luta tão rapidamente quanto poderíamos esperar. Comprehendemos, porém, pouco a pouco, que, no que diz respeito a Prussia, tratava-se de um caso de saltadores. Então, não hesitamos em fazer tudo o que pudéssemos, comprehendendo que devíamos oppor à força a força, que devíamos resistir a ferro contra esse saltador da Europa central. Falar em paz neste momento seria alargar fraqueza que, na verdade, não existe".

O entusiasmo dos estudantes portugueses

LISBOA, 18 (A. A.) — O Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil, nesta capital, recebeu um entusiástico telegramma dos academicos do Porto, saudando os estudantes brasileiros pela sua campanha a favor da guerra.

A nevrose de sangue entre turcos, kurdos e alemães

Milhares e milhares de innocentes massacrados

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O "Comitê Armenio desta cidade declara que, segundo informações que recebeu, os turcos e kurdos que invadiram a Armenia russa já massacraram mais de 20.000 pessoas, na sua maioria mulheres, crianças e velhos. Todas as propriedades de armenios existentes no distrito de Trebizanda foram de novo arrasadas e por fim confiscadas.

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Informam de Petrogrado para o "World" que as tropas alemães que desembarcaram em Helsingfors fuzilaram todos os membros da Guarda Vermelha que lhes caíram nas mãos.

Calcula-se que na luta que se travou nas ruas de Helsingfors de sábado para domingo morreram mais de 2.000 pessoas.

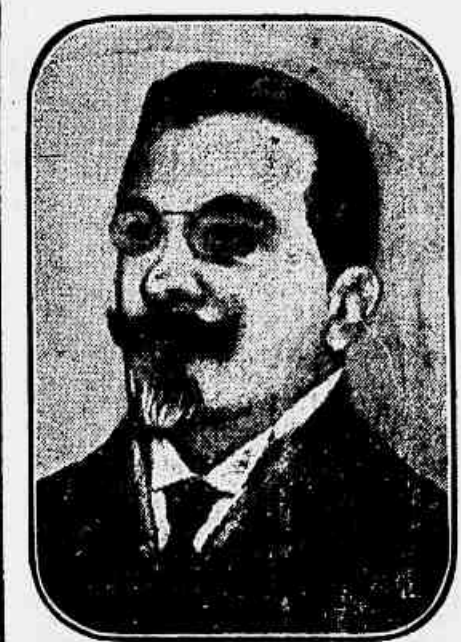
Os alemães, utilizando-se de automoveis-blindados, atingiram a estação de Kervo, vinte e cinco kilometros ao norte de Helsingfors.

A Cruz Vermelha Americana na Italia

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — O chefe da missão da Cruz Vermelha Americana que se encontra na Italia telegraphou ao ministro da Guerra annunciando que tinha sido recebido pelo rei em companhia dos chefes de serviços das ambulancias.

O soberano italiano ofereceu um almooço intimo aos membros da missão sanitaria americana e manifestou os seus calurosos agradecimentos pelos serviços que esta vem prestando ao Exército Italiano.

Os membros da missão também foram honrados pelo duque de Aosta, comandante das tropas italianas que defendem Veneza.



O conde de Seydlitz, chefe do gabinete austriaco e que, segundo um telegramma da manhã, também renunciou

O imperador Carlos

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — A "New Free Press", de Vienna, annuncia que o imperador Carlos adiou, devido à crise ministerial húngara e austriaca, a sua partida para o Quartel-General alemão, que estava fixada para hoje, quinta-feira.

O gabinete húngaro demittiu-se

LONDRES, 16 (Havas) (Retardado) — Informam de Budapest que o gabinete Wekerle apresentou a sua demissão collectiva.

A VIRGEM CAIU: a guerra acabará?



A "Virgem de Albert", que ha tres annos, devido a um obz. attenção, foi descolada do cano da torre da cathedra de Albert e estava na posição que a gravura mostra, acaba de cair de vez, devido a outro obz. germanico. A população de Albert acredita que a guerra acabará quando a Virgem caissse. Acabará?

Os belgas repellem um ataque alemão e fazem seiscentos prisioneiros

PARIS, 18 (Havas) — Comunicado do Exército belga:

"Repellimos um violento ataque dos alemães entre Blankert e o canal de Ypres-Thurp. Fizemos 600 prisioneiros."

Uma festa em Lisboa a favor das victimas da guerra

LISBOA, 18 (Havas) — A Festa da Flor, que se realizou hontem, em Lisboa, em favor das victimas da guerra, correu muito animada e deu excellentes resultados.

O chefe do governo, Sr. Sidónio Paes, passou de automovel pelo Chiado quando as senhoras encarregadas da venda de flores ali estavam. O automovel presidencial parou e o Sr. Sidónio Paes accitou as flores que lhe foram oferecidas, retribuindo generosamente as vendedoras.

Os populares que assistiram à scena acclamaram o Sr. Sidónio Paes. Mil senhoras da nossa sociedade percorreram as ruas desta capital vendendo flores em beneficio dos soldados doentes.

O Sr. Sidónio Paes, chefe do governo, pagou 150 escudos por uma flor.

Varios ataques alemães repellidos

LONDRES, 18 (Havas) — Comunicado do marechal Sir Douglas Haig:

"Nenhuma mudança houve durante a noite na frente britânica."

O ataque da noite desenvolveu grande actividade na parte sul da frente de batalha do Yser e o bombardeamento das nossas posições entre Locon e Robecq continuava ainda de madrugada.

Os ataques locais feitos hontem à noite pelo inimigo no sector de Merris foram repellidos.

A suldeste do monte Kemmel a infantaria alemã atacou em tres vagas escalenadas e num ponto fez recuar ligeiramente a nossa linha. A situação foi restabelecida por um contra-ataque e, pouco depois do meio-dia, o ataque inimigo tinha sido repellido em todos os pontos.

Bailleul, o inimigo atacou por tres vezes seguidas e em cada um desses assaltos foi completamente repellido.

Hontem, de manhã, a nossa linha estava intacta na totalidade da sua frente."

A nomeação do barão de Burian, segundo os jornaes francezes

PARIS, 18 (Havas) — Os jornaes commentam a nomeação do barão de Burian para o cargo de chancelier da Austria-Hungria em substituição do conde de Czernin e a opinião dominante da imprensa, dum modo geral, é que o novo chancelier, mallevado, docil, voltado para a politica dos acordos e da contemporização da qual o conde de Czernin se afastou.

O "Matin" acha que a escolha do barão de Burian para o cargo de chancelier austro-hungaro não é mais que o complemento do telegramma de submissão e fidelidade que o imperador Carlos I dirigiu ao kaiser.

Para Vienna não tentará mais fazer pouco caso de Berlim, simulando uma politica independente. O barão de Burian — termina o "Matin" — foi nomeado para obedecer.

A "Humanité" considera que a solução encontrada pela Austria-Hungria para a sua crise politica foi insufficiente, incompleta e provisoria.

Na opinião do "Echo de Paris" é realmente o conde de Tisza, apaixonado, energico, que regressa ao poder.

"Nada mudou — declara o "Figaro". O barão de Burian substitue o conde de Czernin, como o conde de Czernin substituiu o barão de Burian."

Um espião fuzilado

NOVA YORK, 18 (A. A.) — Annunciam de Paris que foi fuzilado em Toulouse um individuo que dizia chamar-se Espanella, e que fora condemnado à pena de morte pelo crime de espionagem.

A POLITICA DO A. B. C.

Apreciações sobre as attitudes do Chile, Argentina e Brasil por um americano illustre

Uma entrevista com o Sr. Howard

Era tão avultado o numero de reporters que interpellavam, infructuosamente, o Sr. Roy W. Howard, durante o desembarque dos passageiros do "Vestris", chegado esta manhã de Buenos Aires, que nos julgamos mais acertado esperar aquelle illustre jornalista americano no "hall" do Hotel Central. Ali tivemos o feliz ensejo de polastrar longamente com o amavel e captivante presidente da "United Press Association", a quem, aproveitando este ensejo, agradeceremos a attenção que nos cercou durante mais de uma hora.

Começamos a falar, como era natural, da sensacional entrevista concedida pelo presidente Irigoyen ao Sr. Howard, entrevista que, segundo um despacho telegraphico para esta capital, teria sido officialmente redigida. Com franqueza de ter reproduzido fielmente o pensamento do seu entrevistado, o nosso jovem hospede contestou cabalmente essa noticia:

— Reproduzi com tanta sinceridade a entrevista com que o eminente Sr. Irigoyen muito me honrou, que estou certo, mas absolutamente certo, de que as declarações feitas a mim não poderiam ser reificadas. De resto, o Sr. Pueyrredon, um illustre diplomata, teve occasião, como ministro das Relações Exteriores que é, de collocar o seu "visto" na entrevista que, antes, eu já havia telegraphado para Nova York. Devo dizer que o Sr. Pueyrredon concordou inteiramente com a allusão entrevista, não lhe modificando uma só palavra sequer. Houve, de facto, uma reificação por parte da "Epoca", jornal que é o órgão de alguns ministros argentinos — somente de alguns — mas esse gesto daquelle periodico platino não reflectiu o pensamento official, isto é, não foi inspirado nem pelo Sr. Irigoyen, nem pelo Sr. Pueyrredon. Aliás, prevendo isso, dei em Buenos Aires uma nota — que é aquelle telegrapha a que o senhor se refere — reafirmando os termos da entrevista, nota que saiu publicada quando eu já me achava proximo do Rio de Janeiro.

Em seguida, o Sr. Howard expoz os fins de sua viagem à America e a sua intenção de visitar o Sr. Wilson.

Antes de partir para a minha excursão, tive o ensejo de dirigir uma carta ao presidente Wilson, sobre os seus fins: eu desejava observar de perto a impressão que o principio sustentado pelos Estados Unidos, em face da guerra, e a doutrina sustentada pelo mesmo presidente Wilson causaram às repubblicas da America e a minha intenção de receber uma recepção sympathica, e a resposta a carta de que lhe falei, também publicada nos jornaes do Brasil, muito me animou. Parti e confesso que o resultado da minha observação pode ser qualificado de magnifico, pois tive occasião de ver que a politica internacional norte-americana conta com o apoio moral da quasi totalidade das democracias do sul do nosso continente. Era também de meu desejo estudar de perto a psychologia da politica do A. B. C., que nos Estados Unidos é acompanhada com elevado interesse. Desse estudo tirei uma conclusão interessante: a politica internacional dos tres continentes evoluiu para a mesma resolução do Chile para o Brasil... O Chile é muito oficialmente, mas o sentimento popular está ao lado da nossa causa. Ella é, por assim dizer, o termo medio do A. B. C. E o Brasil, que já está imerso no mesmo sentimento de amor à paz, à civilização, à justiça, à democracia, nos mesmos sentimentos de guerra ao imperialismo e à barbaria, encontra-se num caminho diametralmente opposto ao do Chile.

Por essas palavras ironicas, concluímos logo que, na opinião do Sr. Howard o A. B. C. não produziu resultados praticos.

Na que na nossa palestra houve uma allusão à entrada do Brasil na guerra, julgamos opportuno nos referir ao facto dum jornal carioca ter affirmado que aquelle gesto do

nosso paiz tinha sido, ultimamente, tratado com desconsideração por parte de alguns colégas da imprensa americana.

— Isso é um engano retórico com firmeza o presidente da "United Press" e um enorme engano! O gesto do Brasil declarando guerra ao inimigo common, foi recebido — digo-o com a mais absoluta lealdade — no meio de um grande entusiasmo pelo povo americano. Si o Brasil não enviou soldados para o "front" e isso todos nós o reconhecemos — foi porque os demais allados não exigiram d'elle esse sacrificio. A ida de soldados do Exército brasileiro para o "front" é difficil, sinão impossivel, devido à falta de transportes. Si nos Estados Unidos, onde dispomos de mineres recursos, fomos tidos a vencer uma serie de difficuldades formidaveis para transportar para a França os nossos homens, no Brasil essas difficuldades são insuperaveis. O Brasil não pode, pois, por nenhuma razão, ser passivel de censura, por não enviar tropas para os combates. Salvo aqui não faltam. O que o Brasil podia e pôde fazer é enviar soldados para o "front" contra o inimigo common, já está dando.



O Sr. Howard

do: é o seu apoio moral aos Estados Unidos, e o seu gesto collocando-se francamente no lado dos allados depois da declaração de guerra à Alemanha. Esse apoio moral da maior repubblica sul-americana aos principios sustentados pelos Estados Unidos é um padrao de glórias para a politica do nosso continente.

Já estava longa a nossa palestra. Vamos sair. Mas, antes que apresentassemos nossas despedidas, o Sr. Howard falou-nos ainda do intercambio de noticias entre a America do Sul, sobretudo o Brasil, e os Estados Unidos.

— Desejo intensificar, tanto quanto possível, o intercambio de noticias entre as repubblicas sul-americanas e o meu paiz. Pretendo desenvolver particularmente esse serviço no Brasil. Estou certo — e comigo toda a gente sensata — que esse é um meio de aproximar estreitamente as nações do nosso continente. Uma troca constante de boas noticias entre elles concorrerá para auxiliar, para fortalecer a acção benéfica desenvolvida pelos respectivos chanceliers. Mesmo a por que no trabalho pela fraternização das nossas repubblicas, o jornalista deve andar de mãos dadas com a diplomacia.

Febris mortíferas assolam uma cidade pernambucana

BARRA (Pernambuco), 17 (Serviço especial da A. N. M. P.) — Gravação aqui febris de mortíferas. Os doentes tem vomitos, caindo em prostração, anicando e morrendo em seguida.

Essa molestia origina-se na falta de hygiene em todo este municipio.

O governo, a quem se reclama, não providencia, allegando tratar-se de explorações politicas.

Pilulas marciaes

O brocardo Si vis pacem para bellum está desmentido intrinsecamente. Os allados substituirão-o por este outro: Si vis pacem fac bellum.

Sei por que motivo os emprestimos de guerra não são cobertos duns e tres vezes no mesmo dia. Não ha negocio melhor, nem equal para os capitulados e emprestar seu dinheiro a cinco por cento no genero, para que este defenda suas pessoas e bens.

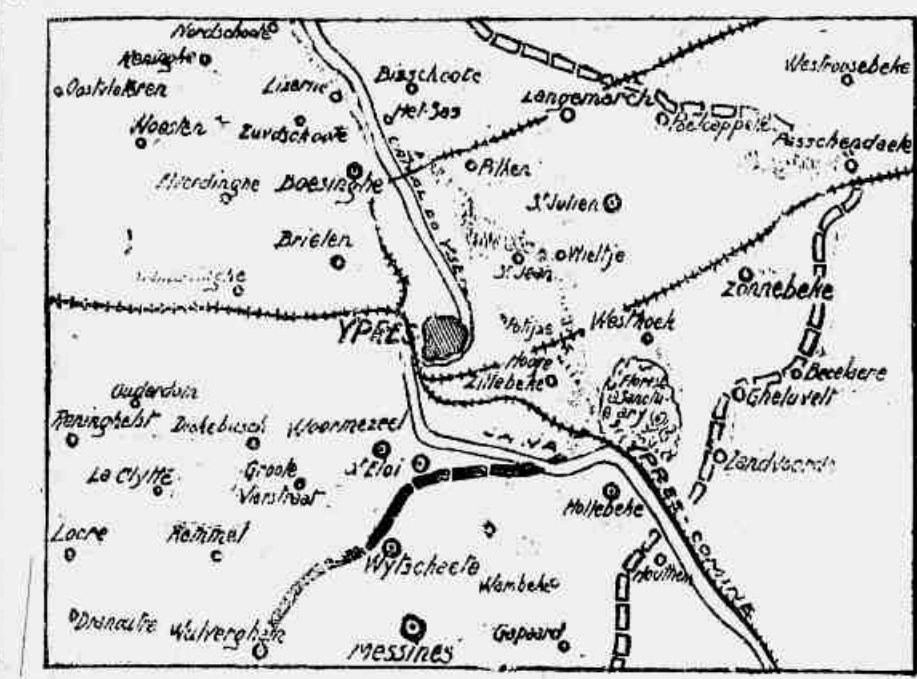
Os turcos continuam a combater ao lado da Alemanha contra os allados, sem abnção de territorios nem de indemnizações — disse Hjalmar Pich. O que elles querem é apenas o direito de existir.

E exactamente o que querem os armenios.

Por Aie-Ju-Chapelle estão passando cada noite vinte e duas combates de feridos americanos, nos quaes Hildebrando não registou a "criz de ferro". Mas parece que elles sentem muito mais falta de "criz vermelha".

Informações de origem allemã dizem que a falta de lubrificantes chegou a um ponto agudo. Está assim explicada a razão por que a offensiva de Hildebrando não marcha exactamente sur des quilibres.

Os allemães estão espalhando por intermedio da Hollanda e da Suissa, e até directamente de Berlim, que um enorme incendio devastou Friedrichshafen, destruiu o Zeppelin, Super-Zeppelin e o canhão de artilharia de campanha. Mas signal — falta com certeza preparando algum grande raid aereo. — R.



O saliente de Ypres, agora rectificado pelos ingleses, está indicado pela linha cheia entrecortada, cujo extremo é Passchendaele; a actual linha de batalha está apenas indicada pela linha mais negra ao sul do canal Ypres-Comines

Béthune. Isto é, contidos como foram pelos allados, na direcção de Amiens, e contidos como pareciam estar aquente de Ypres, os alemães pretendiam atingir Béthune, que é outro dos seus objectivos immediatos.

Apartar de todas estas arremetidas, levadas a effecto com o maximo da sua força, os alemães vem levantar-se na sua frente a mesma solida muralha que lhes foi opposta deante de Amiens e de Compiègne.

Enquanto os alemães se extenuam e se esgotam, os allados, com os seus exercitos intactos, esperam o momento azado para atacar. O generalissimo Foch que, com a sua rapida intervenção no Oise, deveu os allados a vinte kilometros de Amiens, é capaz de os deter onde e quando o julgar necessario. Nós podemos disso ter duvidas.

De acordo com as ultimas informações officiaes, a linha de batalha da Flandres nem uma mudança soffrera até hoje de manhã ao sul do Yser; ao norte, os ingleses mantinham-se deante de Bailleul, na região de Merris, dali a linha seguia até Neuve-Eglise, passava por Wulverghem, atingia as encostas a sudoeste do Kemmel e proseguia para o norte até St. Eloi, aldaia cinco kilometros ao sul de Ypres.

Dessa ponta em deante a linha de batalha é desconhecida. O nosso mapa demonstra por onde ella passava ha tres dias. Sabe-se que os ingleses fizeram ali um recuo estrategico, rectificado esse saliente. Mas que o recuo não foi grande conclue-se pela declaração do marechal Haig, no communicado a que já nos referimos acima, ao proclamar que "hontem de manhã a nossa linha estava intacta na totalidade da sua frente". E não se suppre, no entanto, que os ingleses se tenham retirado para detras de Ypres, mantendo a linha de defesa natural, que é o canal do Yser e na qual se podem sustentar facilmente deante do avanço dos alemães, ao sul.

Fora desta frente de batalha nada ha mais, sob o ponto de vista militar, digno de attenção. Do sul do Oise ao Somme, a situação em nada se modificou. Na Italia também nada de novo ha a registar. Na Macedonia, os allados, incluindo as tropas gregas, que pela primeira vez entram, francamente na luta, realisaram um pequeno avanço aém do rio Struma, recuperando quatro das sete aldeias que os ingleses ha tempos espontaneamente abandonaram, em consequencia da pessima situação sanitaria da região. O reavivamento das operações militares na Macedonia é oportuno, neste momento em que a Alemanha parece somente ligar importancia à frente occidental.

... situação politica nos imperios centes continua de molde a despertar o maior interesse. A crise austro-hungara, sobretudo, que poderia ser tida como resolvida, pela nomeação de von Burian para substituir von Czernin, reagrevou-se pela demissão simultanea dos gabinetes austriaco, chefiado pelo barão de Seydlitz, e húngaro, presidido pelo conde de Wekerle.

Até certo ponto pôde-se considerar que a renuncia de von Seydlitz e do conde de Wekerle tenha sido consequencia da renuncia de von Czernin. O certo, porém, é que, muito mais do que a queda de Czernin, influhiu para a dupla crise ministerial a profunda situação politica que reina na monarchia dual, e que tem por causa principal a reforma eleitoral e as concessões de caracter liberal prometidas pelo imperador e nunca promulgadas.

Com a subida de von Burian ao governo, voltou o conde de Tisza a dominar a politica imperial. O velho "Jonker" húngaro, cujas sympathias pela Alemanha lhe têm causado, por tão extremadas, não pequenos desgostos, tem de novo a situação na mão. Mas, que fará elle agora em que, mais do que nunca, a sua politica é condemnada tanto na Hungria como na Boheemia e na propria Austria?

O dominio dos ares pertence aos aliados

PARIS, 18 (Havas) — O correspondente da Agencia Havas junto ao quartel-general francez telegraphou hontem de noite:

"Jamais a nossa aviação, que se assegurou do dominio incontestavel do ar, realizou tarefa tão consideravel e prestou serviços tão preciosos como depois de 23 de março. Resultados magnificos foram obtidos à custa de perdas muito inferiores às dos allemães, cujas perdas foram triplicadas a partir daquelle data, quando o inimigo, sentindo-se completamente dominado, chamou para a

chos de metralhadoras sobre as massas de infantaria alemã, cujos homens eram literalmente ceifados pelo fogo certo dessas armas".

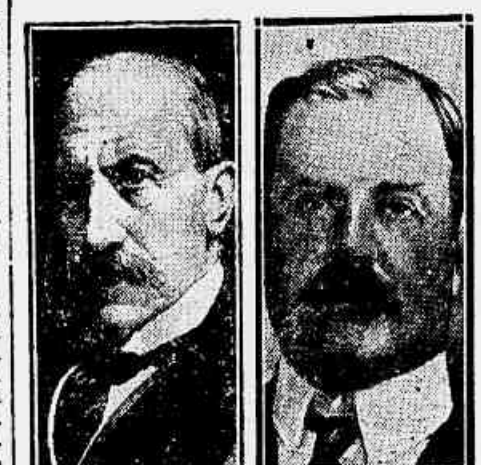
O kronprinz ferido

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Os jornaes suissos dizem que o kronprinz da Alemanha foi ligeiramente ferido numa mão por um estilhaço de granada quando visitava, no domingo ultimo, a cidade de Noyon.

Contra os traidores

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — Os jornaes, commentando o fuzilamento de Bolo-Pachia, elogiam a attitude energica do Sr. Clemenceau, dizendo que somente elle teve a coragem de enfrentar os traidores que iam comprometendo a França e se preparavam para entregar o paiz à Alemanha.

O "New York Times" observa, a respeito, que a lei recentemente votada pela Camera dos Representantes dá ao presidente Wilson poderes para enfrentar com a mesma energia e effecacia os traidores nacionaes e estrangeiros, que pululam nos Estados Unidos.



Lord Milner, novo ministro da Guerra inglez, e Lord Derby, a quem elle substituiu e que foi nomeado embaixador especial em Paris

Nem os trabalhadores inglezes nem os americanos querem a "paz allemã"

LONDRES, 18 (Havas) — No banquete do partido operario, oferecido pelo grupo trabalhista da Camera dos Communs à delegação dos trabalhadores americanos, o deputado trabalhista Sr. Thomaz, dando as boas vindas aos representantes americanos, pronunciou as seguintes palavras:

"A intervenção da America na guerra constitue a mais notavel das justificativas da politica britânica. Grande maioria do partido operario inglez, como o fazem os Estados Unidos, comprehende plenamente que devemos proseguir na guerra e que um dos objectivos que nos devemos esforçar para atttingir, considerando-o primordial, é o de proceder de tal modo que aprendam a entender-se entre si as democracias de todos os paizes.

Lutamos para alcançar a paz e o povo quer uma paz que não contenha germens de guerra futura".

O deputado Arthur Henderson fez um vibrante elogio dos nobres objectivos que são o apogeo da união anglo-americana.

Continuando no seu discurso, o deputado Henderson disse:

"Nunca a America occupou no mundo uma posição tão eminente quanto a que hoje desfruta. A America sacrificou-se para o bem de toda a humanidade". O presidente Wilson não é somente o porta-voz da Republica dos Estados Unidos, mas o chefe da democracia universal. Pretendemos acrescentar uma paz deshonrosa. Nenhum grupo da collectividade britânica mostrou-se mais fiel do que o partido operario inglez aos ideaes pelos quaes nos lançamos nesta guerra. Jamais, em torno de uma mesa de conferencias iremos discutir a libertação da Belgica ou da Servia, porque a libertação desses dois paizes se impõe. Os trabalhadores britannicos



O conde de Seydlitz, chefe do gabinete austriaco e que, segundo um telegramma da manhã, também renunciou

O imperador Carlos

NOVA YORK, 18 (A NOITE) — A "New Free Press", de Vienna, annuncia que o imperador Carlos adiou, devido à crise ministerial húngara e austriaca, a sua partida para o Quartel-General alemão, que estava fixada para hoje, quinta-feira.

O gabinete húngaro demittiu-se

LONDRES, 16 (Havas) (Retardado) — Informam de Budapest que o gabinete Wekerle apresentou a sua demissão collectiva.

assim, uma ligeira estatística, referente aos primeiros três meses deste ano, a bem da da insuficiência daquelle arrel. Em Janeiro a percentagem da fibra nacional foi de 95 %, bem animadora, portanto, mas em fevereiro, a foi de 82 % e em março de 77 %. Ora, portanto, um exemplo bem controlado, que a fabrica pretende reduzir ou mesmo annullar pela intensificação das suas culturas e pela importação de fibras de outras regiões do paiz, como Doris, de uma riqueza sem par.

